



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

—
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

GABINETE DE IMPRENSA

COMUNICADO DE IMPRENSA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENDEREÇA MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE AO HOMÓLOGO DO BRASIL

MAPUTO, 10 DE JANEIRO DE 2023 – O Presidente da República, **Filipe Jacinto Nyusi**, endereçou uma mensagem de solidariedade ao seu homólogo da República Federativa do Brasil, **Luiz Inácio Lula da Silva**, pelos acontecimentos registados no dia 08 de Janeiro de 2023, na cidade de Brasília, capital federal do Brasil, caracterizados por actos de violência e vandalismo contra as instalações do Congresso Nacional, Tribunal Supremo Federal e Palácio do Planalto.

Na mensagem, o Chefe do Estado moçambicano Repudia, de forma veemente, os ataques às instituições democráticas do Brasil, protagonizados por indivíduos que, com recurso à violência, procuram, a todo o custo, reverter o curso da história e a decisão soberana do povo brasileiro.

Segundo o Presidente Nyusi, trata-se de actos injustificados que reflectem a extrema negação das regras democráticas e o total desrespeito pela vontade expressa da maior parte do Povo Brasileiro que atribuiu a vitória eleitoral, de forma clara, ao Presidente Lula da Silva.

“Em nome do Povo, do Governo da República de Moçambique e no meu próprio, gostaria de exprimir a nossa total solidariedade para com o Povo irmão do Brasil, formulando votos sinceros de que o momento tempestuoso seja rapidamente superado, permitindo que o país prossiga firmemente com a sua agenda de desenvolvimento e convivência harmoniosa interna e no concerto das nações”.

“Saudamos as medidas enérgicas do Governo de Vossa Excelência, visando pôr cobro a este atentado à ordem democrática e depositamos inteira fé no vigor e consistência das instituições democráticas do Brasil, bem como na perseverança do seu Povo para que a democracia emerja vencedora perante este desafio. Meu caro irmão Presidente Lula da Silva, queira aceitar os reiterados protestos da minha alta consideração e estima, bem assim os votos de um rápido regresso a normalidade”, lê-se na mensagem do Presidente da República. (GI)